

-
- 86 Efeitos de herbicidas nos teores de macronutrientes e nas características tecnológicas da cana-de-açúcar (*Saccharum* sp.). II - Misturas de herbicidas em pré-emergência.** — R. Victoria Filho* e P.N. de Camargo**. *Depto. de Agricultura e Horticultura - ESALQ-USP - 13.400, Piracicaba, SP, Brasil. **Depto. de Química - ESALQ-USP - Piracicaba, SP, Brasil.

A presente pesquisa foi conduzida em um Latossolo Roxo, com 3,9% de matéria orgânica, na Usina de São Carlos, município de Jaboticabal, SP, com o objetivo de verificar o comportamento das principais misturas de herbicidas aplicadas em pré-emergência, e suas possíveis interferências nos teores de macronutrientes, e no desenvolvimento da variedade CB 41-14.

Os tratamentos utilizados com as respectivas doses do ingrediente ativo em kg/ha foram: ametryne + 2,4-D(I) a 1,47 + 2,03; diuron + 2,4-D a 1,60 + 2,16; ametryne + 2,4-D a 1,60 + 2,16; alachlor + 2,4-D a 1,09 + 1,80; asulam + ioxynil + 2,4-D a 2,80 + 0,25 + 1,50; MCPA + 2,4-D a 0,83 + 0,83; oxadiazon + 2,4-D a 0,50

- 2,16; ametryne + zimazine a 1,25 + 1,25; ametryne + secbumeton a 2,0 - 2,0; diuron + hexazinone a 0,80 + 0,45; e MCPA + 2,3,6 TBA + pendimethalin a 1,50 - + 0,48 + 0,66.

A aplicação foi realizada com um pulverizador a pressão constante (CO₂) com um consumo de calda de 280 l/ha, sendo que a primeira precipitação ocorreu no dia seguinte após a aplicação (30,1 mm).

A avaliação do controle das plantas daninhas foi realizada pela contagem por espécie botânica e por avaliações visuais. Já os efeitos sobre a cultura foram verificados pela contagem da brotação inicial, avaliações dos efeitos fitotóxicos, análise dos teores de macronutrientes aos cinco e oito meses, medidas do comprimento dos colmos, análises dos teores de fibra, pol, brix, % de cana e pureza, assim como valores de pol/ha e peso de colmos/ha.

As diferentes misturas aplicadas em pré-emergência não interferiram na brotação inicial, no comprimento médio dos colmos, e nos teores de fibra, pol, brix e pureza por ocasião da colheita. As principais plantas daninhas que ocorreram na área foram capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.), capim-colonião (*Panicum maximum* Jacq.), beldroega (*Portulaca oleracea* L.) e caruru (*Amaranthus* spp.). Todas as misturas apresentaram um controle excelente das plantas daninhas presentes até 100 dias após a aplicação, sendo as misturas de ametryne + 2,4-D, ametryne + secbumeton, e diuron + hexazinone as que apresentaram maior efeito residual. Aos cinco meses o tratamento ametryne + 2,4-D (formulação pronta) apresentou o teor de Mg mais baixo, muito embora não tenha ocorrido o mesmo com a mistura de tanque de ametryne + 2,4-D. Aos oito meses não houve diferença estatística para qualquer dos nutrientes estudados. Os teores de pol/ha e produção de colmos/ha não foram significativamente afetados por qualquer dos tratamentos quando comparados com a testemunha com capina.